UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Faculdade de Direito
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 3D - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: 3239-4226 - www.fadir.ufu.br

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Teoria do Estado e Democracia						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Direito						
Código:	FADIR31105	Período/Série:	1	Turma:	A		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	60 horas	Prática:		Total:	60 horas	Obrigatória: (X)	Optativa: ( )
Professor(A):				Ano/Semestre:	2026-2		
Observações:							

2. EMENTA

As bases teóricas da filosofia política: dos gregos aos modernos. Origem e evolução das organizações políticas: sociedade como substrato da Política e do Estado. Política, Estado e Democracia na época contemporânea: Estado como fenômeno ocidental. Regimes Políticos, Formas de Governo, Sistemas de Governo e Formas de Estado. Organização e funções do Estado: os Poderes da República. Problemas do Estado Contemporâneo: crise de legitimidade política e estatal: sociedade globalizada.

3. JUSTIFICATIVA

A Teoria do Estado é disciplina formativa estruturante do primeiro período, oferecendo aos estudantes de Direito o vocabulário técnico e o repertório conceitual indispensáveis à compreensão da estrutura, dos fins e dos limites do poder político organizado. Articula a análise clássica dos elementos do Estado — povo, território, soberania — com a leitura crítica da experiência brasileira, situando os conceitos canônicos no terreno histórico que os produziu e que por eles é continuamente produzido. A disciplina cumpre, assim, dupla finalidade: preparar os estudantes para os processos seletivos que lhes aguardam na trajetória acadêmica (concursos públicos, pós-graduação, exames da Ordem) e fornecer-lhes instrumentos para pensar criticamente o Estado em que vivem, de modo a que não repitam, como fórmulas universais, categorias que são sempre histórica e geograficamente situadas. O Brasil, aqui, não é ilustração; é caso estruturante.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Analisar o Estado, a política e a Democracia como objetos culturais e históricos; Analisar as estruturas, funções e finalidades do Estado, da política a ciência do direito, bem como seus limites; Fazer associação interdisciplinar desta disciplina com os demais conteúdos das áreas de fundamentos e dogmática do curso

Objetivos Específicos:

- Compreender o status epistemológico da Teoria do Estado e sua posição no campo da teoria política e do direito público.
- Dominar o vocabulário técnico dos elementos constitutivos clássicos do Estado — distinguindo, no interior da enumeração manualística, um elemento essencial (morada coletiva, elo simbólico) e vários elementos existenciais (povo, território, leis, força), tendo a soberania como transição entre ambos.
- Distinguir sociedade e Estado, público e privado, sociabilidade e politicidade.
- Analisar as articulações recíprocas entre legalidade, legitimidade e soberania.
- Compreender formas de Estado, formas de governo, sistemas representativos e regimes democráticos.
- Interpretar a formação histórica e as peculiaridades do Estado brasileiro à luz de autores da tradição crítica nacional (Faoro, José Murilo de Carvalho, Milton Santos, Sérgio Buarque de Holanda, Victor Nunes Leal, Joaquim Carlos Salgado, Borges Horta, entre outros).
- Desenvolver habilidades de leitura dirigida, pré-escrita, retextualização, debate orientado e argumentação jurídico-política

5. PROGRAMA

1) 5.1. Introdução à Teoria do Estado — status epistemológico, Rosa dos Ventos conceitual, métodos.
2) 5.2. Sociabilidade e politicidade.
3) 5.3. Sociedade e Estado — as três acepções (sociológica, filosófica, jurídica); a inversão greco-moderna.
4) 5.4. População, povo e nação.
5) 5.5. Território e soberania — elementos existenciais e a soberania como transição.
6) 5.6. Legalidade, legitimidade e soberania.
7) 5.7. Separação dos poderes — federalismo e Estado democrático.
8) 5.8. Formas de Estado e formas de governo.
9) 5.9. Sistema representativo e sufrágio.
10) 5.10. Democracia — teorias normativas e descritivas.
11) 5.11. Presidencialismo, parlamentarismo e semipresidencialismo.
12) 5.12. Partidos políticos e cultura política.
13) 5.13. Revolução, golpe e opinião pública.
14) 5.14. O Estado brasileiro — síntese integradora.

6. METODOLOGIA

6.1. A disciplina é organizada em dois momentos didáticos semanais complementares, totalizando quatro horas-aula por encontro. O primeiro bloco

(08:00–09:30) é dedicado à exposição teórica dialogada, articulada a partir de três fontes convergentes: o manual canônico (Bonavides, *Ciência Política*), os tributários conceituais (Paulo Ferreira da Cunha, *Teoria Geral do Estado*; Hermann Heller, *Teoría del Estado*; e o livro-texto do professor, *Doze Lições de Teoria do Estado*), e as referências técnicas de precisão (Kelsen, Weber, Jellinek, Schmitt — pontuais). O segundo bloco (10:00–11:30) é dedicado a oficinas de leitura coletiva, debates orientados e dinâmicas colaborativas sobre textos brasileiros de leitura prévia obrigatória.

6.2. A arquitetura dupla da disciplina articula, em cada encontro, a Teoria do Estado "clássica" (elementos conceituais, categorias canônicas) e a Teoria do Estado "brasileira" (leituras situadas de autores como Faoro, José Murilo de Carvalho, Milton Santos, Sérgio Buarque de Holanda, Victor Nunes Leal, Joaquim Carlos Salgado, Borges Horta). O Brasil opera como caso estruturante, não como ilustração.

6.3. Instrumentos pedagógicos específicos atravessam o semestre:

- 6.4. Exposição teórica dialogada com apoio de recursos visuais (quadro em construção cumulativa, slides, mapas conceituais).
- 6.5. Leitura guiada de fontes clássicas e textos brasileiros contemporâneos.
- 6.6. Teoria das Restrições aplicada ao raciocínio conceitual — Nuvem de Evaporação para tensões irredutíveis e Árvore de Pré-Requisitos para análise genealógica.
- 6.7. Oficinas colaborativas (World Café, Oficina dos Três Mundos, estudos de caso, debates em duplas).
- 6.8. Pré-escrita e retextualização em sala, com notas permanentes manuscritas (150–250 palavras) ao final dos encontros, articulando conceito teórico, autor clássico e exemplo próprio.
- 6.9. Vídeos pré-gravados pelo professor como leitura-piso para o encontro — nunca repetidos em sala, sempre confrontados com um autor clássico.

7. AVALIAÇÃO

7.1. A avaliação da aprendizagem será contínua, cumulativa e vinculada aos objetivos da disciplina. Serão distribuídos 100 pontos em números inteiros, observados os arts. 125 a 141 da Resolução CONGRAD nº 46/2022 e as normas complementares da FADIR.

Instrumento	Data	Valor	Critérios essenciais
Participação em debates e oficinas	Longitudinal (todas as sessões de leitura obrigatória)	30	Preparação prévia; qualidade das intervenções; sustentação pelos textos; escuta ativa; contribuição coletiva.
Estudos dirigidos — controle de leitura	30/09, 11/11, 02/12	15	Compreensão dos textos de leitura prévia; argumentação própria; domínio do vocabulário conceitual.
Montagem TOC em sala	28/10	15	Aplicação correta de Nuvem de Evaporação ou Árvore de Pré-Requisitos; adequação do conflito identificado; coerência interna da modelagem.

Ensaio dissertativo em sala	25/11	15	Clareza conceitual; densidade argumentativa; apropriação crítica dos autores; qualidade da escrita acadêmica.
Prova escrita em sala	16/12	25	Síntese entre múltiplos autores; aplicação a casos concretos; argumentação rigorosa; distinção entre categorias clássicas e leitura brasileira.

7.2. **Critérios transversais.** As questões avaliativas exigirão síntese entre múltiplos autores em detrimento da recitação isolada; deixarão a escolha de exemplos aberta ao estudante; e evitarão prescrever candidatos, partidos ou episódios específicos, redirecionando sempre para a análise estrutural. Avaliações concorrentes não repetirão conteúdos, de modo a evitar sobreposição.

7.3. **Uso de ferramentas de inteligência artificial.** Admitido para apoio metodológico, mediante indicação da finalidade de uso em nota ao final do trabalho e observância das normas da ABNT e das orientações do docente; implicam nota zero o plágio, as referências inexistentes e a submissão de material integralmente produzido por IA sem revisão autoral.

7.4. **Recuperação de aprendizagem.** Será oferecida avaliação individual, escrita e presencial, abrangendo o conteúdo integral da disciplina, no valor de 100 pontos, ao estudante que não alcançar 60 pontos, possuir frequência mínima de 75% e tiver participado de pelo menos 50% das avaliações regularmente aplicadas. Se o estudante obtiver 60 pontos ou mais na recuperação, será aprovado com resultado final de 60 pontos; se não alcançar esse patamar, será mantido o resultado anterior. A aplicação observará a Resolução COLCODIR nº 5/2022 e o art. 141 da Resolução CONGRAD nº 46/2022. A avaliação será realizada em data a ser divulgada, após a vista da última avaliação regular.

7.5. A aprovação regular exige, no mínimo, 60 pontos de aproveitamento e 75% de frequência. A vista das avaliações observará os arts. 131 a 136 da Resolução CONGRAD nº 46/2022.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

8.1. BONAVIDES, Paulo. *Ciência Política*. 10. ed. São Paulo: Malheiros, 2000.

8.2. CUNHA, Paulo Ferreira da. *Teoria Geral do Estado e Ciência Política*. Coimbra: Almedina, 2012.

8.3. HELLER, Hermann. *Teoría del Estado*. Tradução de Luis Tobío. México: Fondo de Cultura Económica, 2010.

8.4. MAGALHÃES, José. *Doze Lições de Teoria do Estado*. Uberlândia: Atena, 2026.

Complementar

8.5. CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. 29. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2024.

8.6. DALLARI, Dalmo de Abreu. *Elementos de Teoria Geral do Estado*. 36. ed. São Paulo: Saraiva, 2024.

8.7. FAORO, Raymundo. *Os Donos do Poder: formação do patronato político brasileiro*. 3. ed. revista e aumentada. São Paulo: Globo, 2001.

8.8. HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 27. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2023.

8.9. KELSEN, Hans. *Teoria Geral do Direito e do Estado*. Tradução de Luís Carlos Borges. 5. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2016.

8.10. LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, Enxada e Voto*. 7. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

8.11. SALGADO, Joaquim Carlos. "O Estado ético e o Estado poiético". *Revista do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais*, Belo Horizonte, v. 27, n. 2, 1998.

8.12. SANTOS, Milton. *O Espaço do Cidadão*. 7. ed. São Paulo: Edusp, 2012.

8.13. SANTOS, Milton. *Por uma outra Globalização: do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro: Record, 2000.

8.14. WEBER, Max. *Economia e Sociedade*. Tradução de Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. Brasília: UnB, 2004.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/_____

Coordenação do Curso de Graduação: _____

Documento assinado eletronicamente por **José de Magalhães Campos Ambrósio**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 16/10/2026, às 14:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7840474** e o código CRC **DC62F59F**.